

Senado discute internacionalização da Fiocruz

A Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (CRE) do Senado Federal aprovou o requerimento, de autoria do senador Nelsinho Trad (PSD/MS), para realização de audiência pública que visa debater a internacionalização da Fiocruz como instituição estratégica do Estado brasileiro. A iniciativa destaca a importância da Fundação, que ao longo de 125 anos se consolidou como referência em ciência, tecnologia, inovação e produção em saúde no Brasil e na América Latina.

O requerimento ressalta que, diante dos atuais desafios globais, a Fiocruz tem ampliado sua atuação internacional com foco em cooperação solidária, fortalecimento de capacidades locais e promoção da soberania sanitária, especialmente entre países do Sul Global.

Entre as ações em curso estão acordos multilaterais e bilaterais, expansão de representações no exterior e projetos voltados à produção de tecnologias de saúde alinhadas às necessidades do SUS. O requerimento reforça a importância de mecanismos de apoio e financiamento que garantam continuidade e impacto a essa agenda.

Saiba mais:

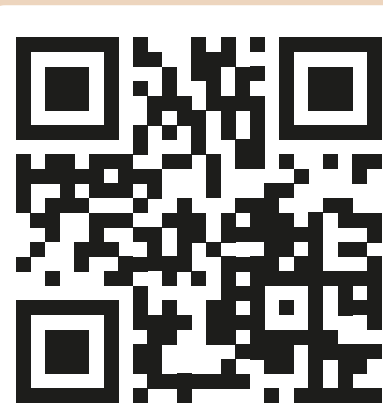


A audiência pública pretende aprofundar o debate sobre os caminhos para fortalecer a atuação internacional da instituição, considerada estratégica para a política externa de saúde do país.

Crédito: Fiocruz Imagens



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



WWW.FIOCRUZ.BR

ASSESSORIA PARLAMENTAR
asparbrasil@fiocruz.br
(61) 3329-4592



CONEXÕES FIOCRUZ

Patrimônio Nacional da Saúde Pública

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) é uma instituição estratégica do Estado para a Saúde, reconhecida como Patrimônio Nacional da Saúde Pública pela Lei nº 14.196, de 26 de agosto de 2021.

Boletim Parlamentar #2
DEZEMBRO/2025



Cooperação Internacional

Em 2025, a Fiocruz seguiu ampliando sua atuação estratégica no campo da saúde global, fortalecendo parcerias científicas, tecnológicas e institucionais que contribuem para o desenvolvimento do Sistema Único de Saúde (SUS) e para a resposta internacional aos desafios sanitários, reafirmando a solidariedade entre nações como eixo central da saúde global. Confira os destaques:

Nova infraestrutura para inovação em diagnósticos

Foi firmado acordo com a empresa francesa *bioMérieux* para criar um centro de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação voltado a diagnósticos de doenças infecciosas. A iniciativa amplia a produção de tecnologias diagnósticas estratégicas para o SUS e posiciona o Brasil como referência internacional em kits diagnósticos para doenças infecciosas.

Cooperação com Moçambique

A Fiocruz assinou um Memorando de Entendimento com o Instituto Nacional de Saúde de Moçambique e a Agência Brasileira de Cooperação, estabelecendo bases para a cooperação voltada à implementação da Escola Nacional de Saúde Pública do país, com ações em ensino, pesquisa, desenvolvimento tecnológico e institucional.

O acordo reforça uma parceria de mais de duas décadas, marcada pela solidariedade científica entre países de língua portuguesa, com destaque para a formação de recursos humanos — atualmente com 122 estudantes matriculados —, e o apoio a iniciativas educacionais no âmbito da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP). A cooperação apresentou resultados expressivos, como a criação da primeira indústria farmacêutica pública de Moçambique, implantada com apoio técnico e transferência de tecnologia da Fiocruz e hoje operada pelo governo local.

Reunião Anual da Pasteur Network – Saúde Global

O presidente da Fiocruz, Mario Moreira, que também preside a Rede Pasteur, participou da Reunião Anual realizada no Vietnã em 2025. O encontro reuniu representantes de 32 institutos de pesquisa em 25 países para discutir desafios emergentes em saúde global e reforçou a cooperação científica entre instituições parceiras.

Missão Oficial à China

A Fiocruz participou de missão oficial à China, com foco em ampliar parcerias nas áreas de diabetes, obesidade, oncologia e doenças autoimunes. A cooperação abre espaço para novos acordos entre instituições e empresas de ambos os países.

Brasil-Nigéria: Novos Acordos Bilaterais

A Fundação fortaleceu sua atuação na cooperação com a Nigéria, formalizando novos acordos envolvendo temas de saúde, desenvolvimento econômico, inovação, cultura e relações institucionais.



Crédito: Redes Sociais do Presidente Mario Moreira



Canal Saúde: uma TV pública do SUS

Como ajudar a população a compreender o Sistema Único de Saúde?
Como disseminar que saúde não é apenas ausência de doença?
Como apoiar brasileiras e brasileiros a cuidar da própria saúde?

Na busca por respostas que ajudassem a resolver tais questões, a Fundação Oswaldo Cruz e a Embratel, na época uma empresa pública, se uniram e criaram, em 1994, um canal de televisão do Sistema Único de Saúde (SUS). Ambas participavam do Comitê das Entidades Públicas contra a Fome e pela Vida (COEP). A Fiocruz possuía o conteúdo, na forma de mais de dois mil vídeos sobre saúde. A Embratel possuía o satélite.

Surge, então, o Canal Saúde, que começou com uma programação de TV de uma hora de duração, de segunda a sexta-feira, com recepção por antena parabólica. Hoje é exibido na TV aberta em mais de **1.500 municípios** do país, enquanto multiprogramação da TV Brasil, nos canais 2.4, no Rio de Janeiro e em Brasília, e 1.4, em São Paulo. Também está acessível em todo o território nacional com recepção por antena parabólica e pela internet.

Segundo o Ibope, a audiência na TV aberta, apenas em São Paulo (capital), Rio de Janeiro (região metropolitana) e Brasília, soma uma média de **3 milhões de espectadores** por mês. Durante a pandemia de covid-19, o Canal chegou a **5 milhões**.

Na internet, por meio da plataforma de *streaming* do Canal Saúde, são aproximadamente **11 mil acessos diários**. No YouTube, contabiliza **136 mil inscritos e mais de 4.400 vídeos compartilhados**.

A grade de programação é extensa, sendo 17 horas diárias, com programas de produção própria e programas de parceiros, em sua maioria do campo da televisão pública. Os principais temas abordados são o funcionamento do SUS, meio ambiente, pesquisas científicas, comportamento e políticas públicas em geral.

Para a coordenadora do Canal Saúde, Márcia Corrêa e Castro, com o Projeto de Lei 2331/2022, que prevê a regulamentação do *streaming* audiovisual no Brasil, o Canal Saúde vislumbra a oportunidade de prestar o serviço a que se propõe em sua plenitude. “Esse projeto de lei traz a possibilidade de, pela primeira vez, o Canal Saúde estar de fato disponível para uma parcela significativa da população brasileira, levando informação que vai ajudar cidadãos e cidadãos a usar melhor o SUS e a cuidar da sua saúde”, afirma.



Crédito: Gabriel Fonseca



Crédito: Gabriel Fonseca

GRADE DE PROGRAMAÇÃO

Bate Papo: programa de entrevista que aborda temas relacionados ao SUS, buscando esclarecer a forma de funcionamento do sistema e as principais políticas em curso.

Sala de Convidados: programa de debate ao vivo e com interatividade, que aborda variados temas, como saúde pública, meio ambiente, comportamento e políticas públicas em geral.

Em Pauta na Saúde: semanário jornalístico que apresenta o que aconteceu de mais importante no campo da saúde pública nos últimos sete dias.

Boletim Ciência: programa dedicado à produção e divulgação científica. Apresenta estudos científicos com linguagem simples, a partir de entrevistas com cientistas.

Ligado em Saúde: programa de entrevista, produzido a partir de cartas, e-mails e telefonemas dos espectadores. Esclarece dúvidas de saúde, a partir de questões formuladas sobre doenças, agravos, e outras questões.

Ciência & Letras: programa realizado em parceria com a editora Fiocruz. Apresenta títulos dessa editora e pauta temas relacionados à literatura de modo geral, demonstrando que bons livros sempre rendem boas conversas.

Canal Saúde na Estrada: programa de reportagem, que viaja pelo Brasil retratando, em linguagem documental, experiências bem-sucedidas do SUS.

Tocando a Real: programa de divulgação científica, que apresenta com linguagem jovem e bem-humorada uma introdução a temas variados.

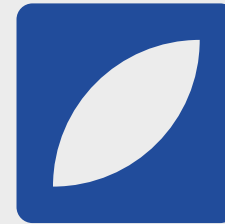
Curta Agroecologia: programa que apresentam experiências bem-sucedidas de agroecologia Brasil afora. Com linguagem documental, é produzido em parceria com a Articulação Nacional de Agroecologia.

Comunidade em Cena: iniciativa que destaca ações de promoção da saúde protagonizadas por grupos e organizações que atuam em territórios de vulnerabilidade social.

Documentários: a cada ano, o Canal Saúde produz uma nova safra de documentários com temas variados e duração entre 30 e 60 minutos. Entre os que já foram realizados: Amefricanidade (premiado), Médico Indígena (premiado), História das Conferências de Saúde, Imagens do Inconsciente e Yanomani, a Floresta pede Socorro.



Assista ao
Canal Saúde aqui:
www.canalsaude.fiocruz.br



Articulação Parlamentar

Fiocruz amplia diálogo com bancadas federais para fortalecer projetos estratégicos

A Fiocruz intensificou, ao longo de 2025, sua participação em reuniões com bancadas federais no Congresso Nacional, reforçando uma agenda de aproximação fundamental para viabilizar projetos estruturantes em saúde, ciência e tecnologia.

A parceria com as bancadas é fundamental para o avanço dos projetos estratégicos da instituição e para a implementação de iniciativas de grande impacto social.

As agendas envolveram unidades da Bahia, Ceará, Paraná, Rio de Janeiro, Rondônia, Minas Gerais e Piauí. Em cada encontro, foram apresentados projetos prioritários, demandas estratégicas e resultados já alcançados pelas unidades da Fiocruz, reforçando o alinhamento institucional e destacando o impacto direto das iniciativas no fortalecimento do SUS, na inovação científica e no desenvolvimento regional.

A aproximação com parlamentares busca ampliar a base de apoio institucional para captar recursos na Lei Orçamentária Anual (LOA), fomentar projetos de pesquisa e inovação, estruturar novas unidades e modernizar serviços de saúde. É uma agenda que articula ciência e Parlamento para avançar na construção de políticas públicas baseadas em evidências e enfrentar desafios sanitários emergentes.



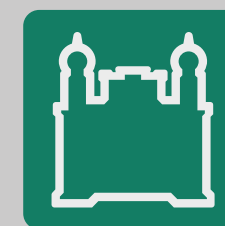
Crédito: Mônica Geovanini (Aspar/Fiocruz)



Crédito: Mônica Geovanini (Aspar/Fiocruz)

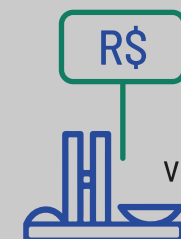


Crédito: Mônica Mendes (Aspar/Fiocruz)



Fiocruz no Parlamento

Emendas Parlamentares 2025



R\$ 196 milhões
valor de emendas
recebidas



95
emendas
recebidas em 2025

AÇÕES COM MAIOR NÚMERO DE EMENDAS RECEBIDAS

48 emendas de Educação e Trabalho na saúde - Ação 20YD

3 emendas de Modernização de unidades da Fundação Oswaldo Cruz - Ação 21DA

14 emendas de Comunicação e informações para educação em saúde e em ciência tecnologia - Ação 6179

26 emendas em Pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação em saúde - Ação 21BF

1 emenda de Atenção de referência e pesquisa clínica - Ação 8305

1 emenda de Manutenção de serviço laboratorial de referência para o controle de doenças - Ação 8327